

ASSEMBLÉIA para resolver a crise na Cooperativa dos Funcionários Públicos: hoje às 20 horas; divergências no corpo administrativo implicariam em destituição de diretores - expectativa de que serão agitados os trabalhos - outra assembleia marcada para a mesma hora em outro local, 1ª convocação. Correio Popular, Campinas, 22 jul. 1960.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE013659

Hoje às 20 horas

Assembleia para resolver a crise na Cooperativa dos Funcionários Públicos

Divergências no corpo administrativo implicariam em destituição de diretores — Expectativa de que serão agitados os trabalhos — Outra assembleia marcada para a mesma hora em outro local, 1.ª convocação

Como se sabe, pelo amplo noticiário divulgado, inclusive pelas colunas do "Correio Popular", impera a confusão no seio da Cooperativa Campineira de Consumo dos Funcionários Públicos, em virtude de séria desinteligência que se verificou entre o presidente, ex-vereador Edmo Goulart, administrador do Cemitério da Saudade, e os dois outros diretores, Alvaro Klink, funcionário do Instituto Agrônomo, que ocupa as funções de secretário, e Rodolfo Vitale, funcionário da Prefeitura e tesoureiro da Diretoria.

Estes dois últimos não concordaram com certos atos da presidência, no tocante a concessões feitas a cooperados quanto a devoluções de pagamentos descontados em folha e desdobramento de dívidas, cooperados esses que alegavam dificuldades econômicas. Do conflito de idéias, resultou comunicação ao Departamento Estadual de Cooperativismo cujo diretor o campineiro dr Carmo Ortale, prestou os devidos esclarecimentos dando a devida interpretação a cláusulas estatutárias. A partir de então, o presidente cessou com aquele benefícios por determinação individual, como antes vinha agindo.

Mas, nessa altura, a divergência existente na diretoria assumira maiores proporções com prejuízo único e evidente para a Cooperativa e para os cooperados. Permaneceu, assim, emperada a máquina administrativa.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Diante dessa situação, o presidente Edmo Goulart convo-

cou uma assembleia geral extraordinária para o dia 14 último, não tendo havido o "quorum" exigido dos dois terços de associados. Em 2.ª convocação, ficou marcada nova assembleia para hoje, às 20 horas, a ter lugar na sede do Círculo Operário Católico, à rua Regente Feijó n. 1421.

Figuram na ordem do dia apenas, dois itens: apreciação do conteúdo da denúncia feita por dois diretores ao Departamento de Cooperativismo e destituição dos mesmos, se assim a Assembleia o decidir.

Como se vê, a matéria é de suma importância, daí se prever que os trabalhos decorram, possivelmente, com agitação.

OUTRA REUNIÃO EM 1.ª CONVOCAÇÃO

Para aumentar ainda mais a confusão imperante, está designada para hoje também às 20 horas, porém em 1.ª convocação, feita pelos membros do Conselho Fiscal, outra assembleia geral extraordinária que, dificilmente será levada a efeito, face à exigência dos Estatutos de dois terços de cooperados.

Essa assembleia deverá realizar-se na sede da Associação Campineira dos Funcionários Públicos, à rua José de Alencar, esquina de Ferreira Penteadado e da sua pauta consta o mesmo assunto da outra assembleia convocada pela presidência. Só que em vez da destituição do secretário e do tesoureiro, irá se cogitar da do presidente.

Assim, uma verdadeira Torre de Babel se converteu a Cooperativa Campineira de Consumo dos Funcionários Pú-

blicos, cujo desentender talvez, hoje encontre solução satisfatória, dado que deverá prevalecer o pensamento da maioria dos associados que se acharem presentes.